



**Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Instituto de Estudos de Gênero (IEG)
Programa de Formação “Vida, Voz e Direitos”
Curso de Curta Duração (CCD) – “Educar para uma vida sem violências” -**

PLANO DE AULA

Módulo I: Gênero, Sociedade e Violências

Data: 1 de julho de 2026

Horário:

Público-alvo: Profissionais da Educação

Docentes: Profa. Dra. Alessandra Jungs de Almeida e Profa. Dra. Alinne de Lima Bonetti.

Ementa

Gênero como categoria analítica; violências de gênero; desigualdades sociais oriundas das assimetrias de gênero e formas e instrumentos de enfrentamento.

Objetivos Geral:

Proporcionar apreensão da categoria gênero como uma ferramenta de análise da vida social sobre convenções sociais e seus efeitos na produção de desigualdades, discriminações e violências, bem como dos instrumentos legais para seu enfrentamento.

Específicos:

Desmistificar a categoria analítica gênero

Problematizar a produção de desigualdades sociais baseadas em gênero

Conhecer instrumentos legais vigentes no enfrentamento das violências de gênero

Conteúdo Programático

Gênero, convenções sociais e a produção de desigualdades

Violências de gênero e as legislações disponíveis

Vida social, desigualdades de gênero e seus efeitos

Tópicos

Definições, ciclos da violência, Lei Maria da Penha, Lei 14.192/2022, Lei da Semana de Combate à violência nas Escolas.

Gênero, patriarcado, misoginia, feminismo, machismo, interseccionalidades, desigualdades estruturais

Metodologia

Pré-aula: as participantes se apresentam no fórum (nome, cidade, motivação) e descrevem uma situação recente na escola envolvendo desigualdade de gênero, a partir de sua própria experiência.

Durante a aula: além dos tópicos, serão trabalhados estudos de caso para aplicar conceitos teóricos (como patriarcado, misoginia e masculinidade hegemônica) e instrumentos legais, com o objetivo de conectar teoria e prática.

Pós-aula: cada professora retoma seu próprio caso e, com base nos conceitos discutidos, analisa a situação e propõe formas de resposta futura.

Continuidade: propomos que seja ampliada, nos encontros seguintes, a interação entre as participantes (fórum e possível grupo de whats), fortalecendo uma rede de troca e apoio.

Atividade pré-aula e de início do curso: Fórum Moodle

- Apresentação (seu nome, cidade, por que você está aqui)
- Pense em uma situação recente na sua escola que envolva desigualdade de gênero (pode ser uma fala de aluno, uma briga, uma piada, um comportamento entre estudantes ou entre adultos). Descreva brevemente o que aconteceu e como você (ou a escola) reagiu. Não precisa ter nomes nem identificar a escola.

Atividade pós-aula: Fórum Moodle

- Com base nos conceitos discutidos na aula (patriarcado, misoginia, masculinidade hegemônica, etc.), como você nomearia a situação compartilhada anteriormente? Como a escola ou você pode responder a essa situação no futuro, mas com essas ferramentas conceituais?

Leituras (2h)

PEDRO, Joana Maria. O feminismo de “segunda onda”: corpo, prazer e trabalho. In Pinsky e Pedro, J.M. Nova história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2012. Pp. 239-259.

SOARES, Cristiane Barbosa e Bonetti, Alinne de Lima. [Marcadores sociais da diferença na experiência escolar de jovens estudantes negras](https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.3.40540). *Civitas* - Revista De Ciências Sociais, 21(3), 370–379. 2021. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.3.40540>

HOOKS, bell. [Políticas feministas: em que ponto estamos](#). In: _____. **O feminismo é para todo mundo**: políticas arrebatadoras. Tradução Ana Luiza Libânio. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

HOOKS, bell. [Conscientização: uma constante mudança de opinião](#). In: _____. **O feminismo é para todo mundo**: políticas arrebatadoras. Tradução Ana Luiza Libânio. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

Leituras extras (para referência futura)

AKOTIRENE, Karla. **O que é Interseccionalidade?** Coleção Feminismos Plurais. Belo Horizonte: Letramento/Justificando, 2018. 144 p.

BORTOLINI, Alexandre. [É pra falar de Gênero Sim: Fundamentos legais e científicos da abordagem de questões de gênero na educação](#). Brasília, 2023.

BONETTI, Alinne de Lima; SOARES, Cristiane Barbosa. *Falando de gênero e sexualidade para práticas integradas em saúde coletiva*. In: BALK, Rodrigo de Souza (org.). **Práticas Integradas em Saúde Coletiva**: um olhar para a interprofissionalidade e multiprofissionalidade. 1. ed. - Curitiba: Appris, 2021.

BOURCIER, Sam. Compreender o feminismo. Salvador: editora Devires, 2021.94 p.

BRASIL. LEI Nº 14.192, DE 4 DE AGOSTO DE 2021 Estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher.

BRASIL. LEI Nº 14.164, DE 10 DE JUNHO DE 2021 - Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

BRASIL. LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006 (Lei Maria da Penha) - Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher

CONNELL, Raewyn. [Crescer como masculino](#). In: _____. **Gênero em termos reais**. Tradução Marília Moschkovich. Porto Alegre: nVersos, 2016. Pp. 136-158.

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. [A questão do gênero](#). In: _____. **Gênero: uma perspectiva global**. Tradução e revisão técnica: Marília Moschkovich. 3. ed. Porto Alegre: nVersos, 2016. Pp. 29-49.

GROSSI, Miriam; GARCIA, Olga Regina; MAGRINI, Pedro Rosas (org.) Livro 2- Módulo II – Gênero, diversidade sexual e religião; As diferenças de gênero no espaço escolar. Florianópolis: IEG/CFH/UFSC, 2015.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. [Políticas de educação para a diversidade sexual: escola como lugar de direitos](#). In: LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora (org.). **Homofobia & educação**: um desafio ao silêncio. Brasília: LetrasLivres: EdUnB, 2009. Pp. 161-195.

JUNQUEIRA, Rogério. Homofobia nas escolas: um problema de todos. In _____. (org) Diversidade sexual na educação: problematizações sobre homofobia nas escolas. Brasília: MEC/SECADI/UNESCO, 2009 pp. 13-51.

JUNGS DE ALMEIDA, Alessandra. [Introducción. Un avance colectivo y feminista sobre los estudios de seguridad desde América Latina y el Caribe.](#) En Estudios feministas de seguridad desde América Latina y el Caribe, Florianópolis: BU UFSC, 2025.
<https://dspace.mit.edu/handle/1721.1/158241>

LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora. [Qual a diversidade sexual dos livros didáticos brasileiros?](#) In: LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora (org.). **Homofobia & educação: um desafio ao silêncio.** Brasília: LetrasLivres: EdUnB, 2009. Pp. 9-15.

LOURO, Guacira Lopes. [A emergência do "gênero".](#) In: _____. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** Petrópolis: Vozes, 1997. p. 14-36.

LOURO, Guacira Lopes. [Práticas educativas feministas.](#) In: _____. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** Petrópolis: Vozes, 1997. p. 110-158.

MEINECKE DIAS, Juliana; JUNGS DE ALMEIDA, Juliana; DOS SANTOS SILV, André L. (2026). [“Só vale gol de menina”: estratégias pedagógicas para a inclusão de meninas nas aulas de Educação Física e suas implicações.](#) Revista Tempos E Espaços Em Educação, 19(38), e24119. <https://doi.org/10.20952/revtee.v19i38.24119>

SEGATO, Rita. As estruturas elementares da violência: contrato e status na etiologia da violência. In: _____. **As estruturas elementares da violência: ensaios sobre gênero entre a antropologia, a psicanálise e os direitos humanos.** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025

GROSSI, Miriam Pillar; WELTER, Tânia; BONETTI, Alinne de Lima (orgs). **Oficinas de gênero, sexualidade e violências: metodologia de formação feminista.** 1. ed. – Florianópolis (SC) : Tribo da Ilha, 2021. 297 p.

NASCIMENTO, Letícia. **Transfeminismos.** Coleção feminismos Plurais. São Paulo: Jandaíra, 2021. 192 p.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Feminismos – ações e histórias de mulheres.** São Paulo: Alameda, 2022. 264p.

PARA REMOVER

Público-alvo	Profissionais da Rede de Ensino
Objetivo	Capacitar profissionais da educação para o enfrentamento das violências e a promoção da equidade de gênero.
Modalidade	On-line (com aula inaugural híbrida e alguns encontros presenciais regionais)
Módulos Específicos	<ul style="list-style-type: none">● As violências de gênero e seus impactos na saúde física mental de discentes e docentes nas escolas● Boas Práticas pedagógicas com perspectiva de gênero (discussão sobre a ‘ideologia de gênero’)● Estratégias de enfrentamento às violências de gênero nas escolas - Semana do Combate à Violência nas Escolas● Redes de apoio: para onde, quando e como encaminhar
Legislação de apoio	Lei 14.164/2021 – Semana do Combate à Violência nas Escolas

- Atividades práticas com as participantes (tarefas intermódulos e finais, de preferência em grupos):

- Oficina de elaboração de projetos escolares: criação de planos de aula ou projetos interdisciplinares com enfoque em gênero, raça e direitos humanos.
- Roteiro de mediação de conflitos em ambiente escolar: simulações de casos e estratégias de acolhimento e encaminhamento.
- Leitura e análise de materiais didáticos com perspectiva de gênero: identificação de estereótipos e elaboração de propostas alternativas.
- Criação de campanha educativa interna: cartazes, vídeos curtos ou podcasts feitos por professoras e estudantes.

Aula inaugural do curso de curta duração: híbrida (Em Auditório da UFSC com transmissão on-line) - quartas feiras, 19h

SÍNTESE DA ESTRUTURA DOS CURSOS À DISTÂNCIA

4.2.1. Conteúdo Programático

- Estruturação: Dividir o conteúdo em módulos ou unidades temáticas.
- Materiais Didáticos: apostilas, apresentações e atividades práticas.

4.2.2. Metodologia de Ensino

- Abordagem: métodos ativos de aprendizagem, como estudos de caso, debates e trabalhos em grupo.
- Avaliação: formativas e somativas para medir o progresso das participantes.

4.2.3. Plataforma de Ensino

- Plataforma escolhida: Zoom e YouTube do IEG - Atividades no Moodle Grupos UFSC
- Acessibilidade: plataforma acessível em diferentes dispositivos e com conexão de internet variada.

4.2.4. Produção de Conteúdo

- Gravação de Aulas: equipamentos adequados para garantir boa qualidade de áudio e vídeo.
- Interatividade: inclusão de quizzes, fóruns e atividades práticas para manter o engajamento das participantes.

16

4.2.5. Suporte e Tutoria

- Tutoria: para auxiliar na mobilização de participantes e durante o curso.

As atividades relativas à formação de tutores locais e à distância antecedem a implementação dos cursos, uma vez que é necessário delimitar um perfil apropriado, bem como promover uma capacitação prévia nos temas pertinentes.

- Suporte Técnico: para resolver questões técnicas relacionadas à plataforma.